



FLACSO
BRASIL

**FACULDADE LATINO-AMERICANA DE
CIÊNCIAS SOCIAIS**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2024**

Abril, 2025

Diretora

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Assessora de Cooperação Internacional

Ivana de Siqueira

Coordenadora Acadêmica

Julia Maurmann Ximenes

Coordenador de Administração e Finanças

João Paulo Gurgel Rodrigues

Assessora de Comunicação

Nayá Tawane

Secretária Acadêmica

Marcelle Tenorio

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Ivana de Siqueira

João Paulo Gurgel Rodrigues

Julia Ximenes

Júlia Tibiriçá

Kelly Araújo

Kathia Dudyk

Marcelle Tenorio

Miriam Abramovay

Nayá Arraes

Renata Montechiare

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Saete Sirlei Valesan Camba

Melissa Santana de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. SOBRE A FLACSO	6
2. PROJETOS EM 2024	15
2.1. Em andamento	15
2.2. Realizados e finalizados em 2024	18
2.3. Impacto dos projetos na área acadêmica e social	18
3. DOCÊNCIA	23
4. PUBLICAÇÕES	35
5. EVENTOS	40
6. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	55

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a descrição, o andamento e os impactos dos principais projetos, ações e atividades realizadas pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) - Sede Brasil, no exercício de 2024, nos campos da cooperação, da docência e da pesquisa.

No desenvolvimento de suas atividades nesse período, a Flacso no Brasil reafirmou o seu compromisso de contribuir para o aprimoramento, o fortalecimento e o desenvolvimento de políticas públicas, bem como o de promover a formação de profissionais nas áreas das Ciências Sociais por meio de cursos de especialização e mestrado, incluindo outras atividades acadêmicas com valor curricular. Merece destaque ainda, a cooperação com as organizações da sociedade civil, evidenciando o seu papel de articulação com os movimentos sociais no fortalecimento de processos democráticos.

Na primeira parte é apresentada a estrutura de funcionamento da Flacso no Brasil, suas linhas de pesquisa, cooperação e atuação, bem como seus Programas Temáticos onde estão ancorados o conjunto dos projetos de cooperação técnica, formação e pesquisa.

Em seguida são descritos os projetos em andamento e os que foram finalizados no exercício de 2024, enfatizando os impactos ocorridos nas políticas públicas, na sociedade brasileira e no campo acadêmico. Dentre os projetos, destacamos o papel da cooperação técnica da Flacso com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na qualificação de agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e altos executivos, e a formação e pesquisa na consolidação de ações políticas programáticas e de garantia dos direitos dos povos indígenas na cooperação com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI). Outra destacada atuação da Flacso está nas Conferências como espaço importante de participação política, com metodologias participativas, consolidação das demandas e propostas, relatoria final e encaminhamento de documentos conclusivos.

Na sequência são apresentados os cursos realizados no período, com destaque para as duas novas turmas do Mestrado em Estado, Governo e Políticas Públicas. Estão também relacionadas neste relatório os eventos realizados ou que a Flacso teve participação, bem como as publicações organizadas pela unidade acadêmica.

A Flacso no Brasil, em consonância com as demais unidades acadêmicas e a Secretaria Geral, têm intensificado conjuntamente suas atuações para consolidarem o

organismo como centro de excelência que pensa e faz cooperação, ensino e pesquisa com governos, sociedade civil organizada, outros organismos internacionais, universidades, empresas públicas e privadas, dentre outras instituições. Como parte de suas estratégias de expansão e consolidação de suas atividades, o Sistema Flacso tem aperfeiçoado suas normas de controle e de prestação de contas, zelando pela eficiência, eficácia e transparência na gestão dos processos e dos recursos financeiros.

1. SOBRE A FLACSO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo criado no dia 16 de abril de 1957 pelos Estados latino-americanos a partir de uma resolução da Conferência Geral da Unesco. Atualmente, o Sistema Flacso é composto por 18 Estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe.

A Flacso tem mandato institucional para desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa, a cooperação científica e a assistência técnica no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, com vistas a apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

A estrutura de governança da Flacso conta com a Assembleia Geral, composta pelos Estados-membros; o Conselho Superior, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o Comitê Diretivo, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que têm a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada Unidade Acadêmica, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores dos programas temáticos, pelo coordenador e secretário acadêmico, bem como os assessores de cooperação e comunicação. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A Secretaria Geral tem sede em Costa Rica e a Secretária geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e do Comitê Diretivo. China e Espanha são estados observadores do Sistema.

São Estados-membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

As Unidades acadêmicas atualmente são:

- Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.
- Programas: Cuba, El Salvador, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir para a construção de uma comunidade latino-americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

Com sede em Brasília e o desenvolvimento de Programas em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso no Brasil realiza estudos, pesquisa, formação e cooperação técnica em diversos temas contando com a participação de especialistas – pesquisadores, gestores, professores, educadores – com experiência nos campos das Ciências Sociais, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Participação Popular, Povos Indígenas, Criança e Adolescente, Juventude, Violências, entre outros.

Seus projetos, desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações, empresas públicas e privadas, estão alocados em Programas Temáticos que serão apresentados na seção 1.3.

Os programas temáticos estão alinhados às linhas de pesquisa, cooperação e atuação do Sistema Flacso, a saber:

1. Diversidade, interculturalidade e multiculturalismo
2. Movimentos sociais e ações coletivas
3. Desigualdades, exclusão social e formas de discriminação
4. Desenvolvimento econômico
5. Educação e sociedade
6. Desenvolvimento territorial e meio ambiente

7. Relações internacionais, cooperação e negociação internacional
8. Governança e institucionalidade na democracia
9. Governança e políticas públicas
10. Segurança e defesa
11. Direitos humanos
12. Gêneros e sexualidades
13. Migração
14. Inovação, comunicação e novas tecnologias
15. Abordagens metodológicas e epistemológicas

Para articular as diferentes linhas de atuação, a Flacso Brasil está estruturada em programas temáticos que organizam seus esforços em torno de áreas estratégicas que visam fortalecer a pesquisa, a formação e a cooperação técnica em campos diversos. Cada programa aborda temas como desigualdades, direitos humanos, governança, juventude, educação, gênero, diversidade cultural, políticas públicas e desenvolvimento socioeconômico, sempre considerando a pluralidade e especificidade dos contextos locais e regionais. Esses programas promovem a articulação entre Brasil e América Latina e Caribe, incentivando a mobilidade de ideias e profissionais. Por meio de metodologias interdisciplinares, eles buscam integrar teoria e prática, combinando rigor acadêmico com impacto social e político.

As estratégias adotadas nos projetos para realização de estudos, pesquisas, e cooperação técnica perpassa a ação solidária nos campos da gestão das políticas governamentais, de organizações sociais e demais entidades de interesse público ou privado. Para tanto, as políticas são pensadas desde a formulação, planejamento e execução, com atenção especial às fases do diagnóstico, monitoramento e avaliação, primando pelo controle e participação sociais. As ações de pesquisa, de cooperação e de gestão das políticas são compreendidas como partes constitutivas de contextos e sujeitos diversos, plurais, específicos e diferenciados. A Flacso no Brasil assim consolida sua atuação como centro de excelência e inovação, comprometida com a transformação e ampliação de direitos fundamentais.

Cidadania, participação social e políticas públicas

Coordenação: Kathia Dudyk

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso no Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Colégio Latino Americano de Estudos Globais em Direito e Sociedade

Coordenação: Kelly Araújo

Espaço acadêmico internacional multi e interdisciplinar de estudos globais, ressaltando a potencialidade e importância dos Estudos Latino-Americanos para a produção do conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e Humanas mundiais. O principal objetivo é desenvolver pesquisas empíricas, cursos e formação sobre temas jurídicos e sociais fundamentais no contexto global, como reconhecimento de direitos na América Latina e nos países do Sul Global, direitos fundamentais, direitos humanos, trabalho, meio ambiente, acesso à justiça, direito antidiscriminatório, justiça e democracia, cidadania, governança, políticas públicas, novas tecnologias, inovação, boas práticas em sustentabilidade social e equidade.

Desigualdades, Direitos e Governanças

Coordenação: Salete Sirlei Valesan Camba

O programa desenvolve cooperação técnica internacional, assessoria, consultoria, estudos, pesquisas, formação e publicações no campo das desigualdades, direitos e governanças. O objetivo é contribuir com a análise e a formulação de políticas públicas democráticas, com a criação e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e direitos humanos, com a qualificação dos agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e ativistas do campo social.

Estado, Governo e Políticas Públicas

Coordenação: Júlia Tibiriçá

O programa tem por objetivo ressaltar a pluralidade da sociedade brasileira em suas diversidades culturais, regionais, raciais e de gênero, promovendo um entendimento integrado das dimensões do desenvolvimento. Procura contribuir com a formação de profissionais e pesquisadores de alta qualificação, com rigor teórico e científico e, ao mesmo tempo, ampla capacidade de ação e reflexão crítica no âmbito do Estado, das políticas públicas e junto à sociedade civil a partir de suas localidades de atuação e moradia.

Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

Coordenação: Renata Montechiare

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.

Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências

Coordenação: Miriam Abramovay

Realiza pesquisas, executa projetos e programas sobre as condições de vida dos adolescentes e jovens, agregados à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo de políticas públicas de juventudes, gênero, educação com temas como violências e convivências nas escolas, racismo estrutural, desigualdades sociais, juvenicídio, drogas lícitas e ilícitas, encarceramento e medidas socioeducativas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Políticas de Educação Superior

Coordenação: André Lázaro

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir com uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da

América Latina e do Caribe.

Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais

Coordenação: Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

O programa tem como finalidade a realização de estudos e pesquisas sobre educação, direitos humanos e diversidade étnico-racial. Com estrutura multidisciplinar, contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso, com destaque para o eixo povos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais.

2. PROJETOS EM 2024

Em 2024, a Flacso no Brasil consolidou sua atuação por meio de diversos projetos que refletiram seu compromisso com o avanço das políticas públicas, da pesquisa e da formação acadêmica. Parcerias nacionais e internacionais foram fundamentais para ampliar a abrangência e eficácia das iniciativas, fortalecendo a cooperação técnica. Esse conjunto de ações reafirma o papel da Flacso como um centro de excelência no desenvolvimento de soluções para os desafios contemporâneos.

2.1 – Projetos em Andamento

A Flacso no Brasil possui diversos projetos em cooperação técnica que visam contribuir para a implementação de políticas públicas, de projetos sociais e desenvolver e aplicar metodologias de participação popular junto ao Estado Brasileiro, organizações sociais e da sociedade civil, internacionais e nacionais. A tabela abaixo demonstra como são variadas as cooperações proporcionadas pela Flacso, destacando-se os projetos que colaboram para o desenvolvimento das ciências sociais na região latino-americana e caribenha.

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Apoio à Realização da 3ª Edição da Janela de Avaliação - ENAP	Fundação Itaú	Avaliação de políticas públicas, promoção da transparência, fortalecimento da cultura de avaliação.
Apoio Técnico ao Processo de Construção e de Realização do Encontro Nacional do Fórum Nacional de Educação Escolar indígena 2024	Flacso Brasil	Direitos Humanos, Movimentos Sociais, Culturas, tradições e territórios indígenas
Apoio Técnico ao Projeto de Construção e Realização da V Conferência nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDPD/MDHC)	Direitos Humanos, Igualdade, Equidade e Inclusão
Comitê de Participação de Adolescentes do CONANDA (CPA)	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (SNDCA/MDHC) e Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)	Direitos Humanos, Cidadania, Governança e Políticas Públicas

Desenvolvimento das capacidades institucionais e aperfeiçoamento da Administração Pública Federal	Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	Servidores públicos; Qualificação setor público; Inovação e gestão
Fortalecimento das Capacidades Institucionais do Ministério dos Povos Indígenas em suas Ações Políticas e Programáticas de Garantia dos Direitos dos Povos Indígenas	Ministério dos Povos Indígenas (MPI)	Direitos Humanos, Culturas, tradições e territórios indígenas
Fortalecimento das políticas públicas de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos das crianças e adolescentes - Caravanas	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (CONANDA), a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDCA/MDHC) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)	Direitos Humanos, Cidadania, Governança e Políticas Públicas
Organização, Fortalecimento e Articulação das Iniciativas de Promoção dos Direitos Humanos	Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania	Direitos Humanos, Cidadania, Governança e Políticas Públicas
Qualificação de gestões federais, estaduais e municipais na implementação de soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelas cidades e enfrentamento das mudanças climáticas	GIZ (Deutsche Gesellschaft für internationale Zusammenarbeit)	Desigualdades, direitos, sustentabilidade, capacitação e governança
Diagnóstico de desigualdades remuneratórias no serviço público (entre carreiras, cargos comissionados e funções gratificadas no serviço público civil de nível federal)	Instituto República	Desigualdades, direitos, capacitação, governança, avaliação de políticas públicas
Seguimento e Implementação de compromissos nacionais e internacionais em Direitos Humanos fortalecidos - Programas de Proteção: PPCAAM, PROVITA e PPDDH	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil	Direitos Humanos, Cidadania, Governança e Políticas Públicas
Termo de Parceria celebrado entre o Instituto Unibanco e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais	Instituto Unibanco	Direitos Humanos, Cidadania, Governança e Políticas Públicas
5ª Conferência Meio Ambiente	Fundação Rockefeller e Ministério do Meio-Ambiente (MMA)	Participação, Sociedade Civil e Processos de Mobilização
Apoio à implementação da Ambição Social 2030 da Vale	VALE	Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais, reconhecimento de direitos

2.2. Projetos realizados e finalizados em 2024

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Termo de Cooperação Técnica com a Fundação Roberto Marinho - Projeto "A Cor da Cultura"	Fundação Roberto Marinho (FRM)	Valorização da cultura negra e da cultura indígena, uma aliança para promoção da educação antirracista.
Apoio Técnico ao Processo de Construção e Realização da 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - 12ª CNDCA	Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDCA/MDHC)	Cultura; Participação Popular; Democracia.
Apoio Técnico ao Processo de Construção e de Realização da Semana de Inovação 2024	Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Petrobrás, Itaipu Binacional, Caixa Econômica Federal, Comitê Gestor da Internet no Brasil/Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, Microsoft, Instituto Unibanco, Dataprev, Serpro, International Business Machines Corporation IBM/TD SYNEX Brasil, Fundação Lemmann, Instituto República, Gringo, Premium My City, Catálise, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome	Servidores públicos; Qualificação setor público; Inovação e gestão
Apoio Técnico ao Processo de Construção e de Realização das plenárias do Acampamento Terra Livre 2024	Flacso Brasil	Direitos Humanos, Movimentos Sociais, Culturas, tradições e territórios indígenas
Apoio Técnico ao Projeto de Construção e Realização das Etapas da IV Conferência Nacional de Cultura - IV CNC	Ministério da Cultura (MINC)	Cultura, Governança e Políticas Públicas
Comunicação da Comunidade de Prática Educação Intercultural e Desenvolvimento Integral	Porticus	Cultura; Participação Popular; Democracia.
Assessoria para Avaliação de ações afirmativas no serviço público civil, especialmente no ingresso	Instituto República	Desigualdades, direitos, capacitação, governança, avaliação de políticas públicas

POP Rua Promoção da transversalidade das temáticas de direitos humanos, em canais de participação social	Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)	Desigualdades, direitos humanos, capacitação, promoção e defesa dos direitos da população em situação de rua
Instituto RENOVA Atingidos	Instituto RENOVA e Ministério Público (MP)	Direitos, integridade, compliance, transparência, execução, respeito socioambiental
Instituto RENOVA Comitê Interfederativo (CIF)	Instituto RENOVA e Ministério Público (MP)	Direitos, integridade, compliance, transparência, execução, respeito socioambiental

A tabela abaixo apresenta as pesquisas finalizadas durante o ano de 2024. Contudo, duas pesquisas estão em andamento no âmbito de projetos de cooperação técnica, a saber: a) pesquisas sobre os direitos dos povos indígenas, na perspectiva educacional e de saberes tradicionais amazônicos na agenda do clima; e b) escuta ativa, incidência política e autodeterminação de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

PESQUISAS FINALIZADAS		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Vulnerabilidades e Resistências entre as Juventudes Brasileiras em Contextos de Desigualdades	Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI)	Juventudes, desigualdades, exclusão social
Mapeamento de legislações, políticas públicas, programas e ações voltados às mulheres rurais na América Latina e Caribe	ONU Mulheres, Agência Brasileira de Cooperação/MRE	Mulheres rurais; Gênero na América Latina; Relações de Gênero
Ataques de violência extrema contra as escolas no Brasil: contextos, impactos e recomendações inovadoras e circunstanciadas a partir de escutas de profundidade às comunidades vitimadas e aos autores	Terre des hommes schweiz	Contexto escolar, violência escolar, comunidades

2.3. Impactos dos projetos na área acadêmica, social e política

A unidade acadêmica brasileira da Flacso construiu metodologia de participação nos programas “Cidadania, participação social e políticas públicas” e “Desigualdades, Direitos e

Governança” no âmbito da cooperação técnica. Esta metodologia é reconhecida no governo federal por contemplar a multiplicidade social e as convergências e divergências nos temas de várias conferências, como da criança e do adolescente, da cultura, igualdade racial, da segurança alimentar e da pessoa com deficiência.

As conferências têm desempenhado um impacto significativo na formulação de políticas públicas recentes no Brasil. Ao abordar temas como desigualdades, direitos, participação e governança, as conferências têm contribuído para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, influenciando diretamente a formulação de políticas públicas que buscam reduzir as desigualdades e promover os direitos humanos.

Outra ação com forte impacto na sociedade é a formação continuada. No âmbito do programa “Povos Indígenas, populações negras e comunidades tradicionais” quatro oficinas foram estruturadas para promoverem a inclusão de participantes indígenas, com ênfase em mulheres, jovens, lideranças e velhos (Plano de Vida Ka'apor e Protocolo de Consulta Tupinikim). Os encontros presenciais, realizados em diferentes aldeias, foram focados na educação popular e incentivaram a participação comunitária, fortalecendo a autonomia e o protagonismo dos povos indígenas na construção de seus futuros. A diversidade de participantes e a valorização das línguas indígenas foram elementos fundamentais para o sucesso das oficinas, que buscam integrar saberes tradicionais com estratégias modernas de planejamento e consulta comunitária. Essas atividades contribuíram para o fortalecimento das identidades culturais e a resistência frente a desafios externos.

Alguns exemplos de conferências com forte impacto na agenda pública e nas políticas públicas com a participação da Flacso no Brasil:

- a) 12ª Conferência da Criança e do Adolescente: a participação ativa de crianças e adolescentes têm fortalecido o protagonismo infanto-juvenil e influenciado a criação de políticas que garantem a proteção e promoção dos direitos desse grupo;
- b) IV Conferência da Cultura: valorização da diversidade cultural e a promoção do acesso à cultura para construção de políticas que incentivem a preservação do patrimônio cultural e a inclusão de diferentes grupos sociais nas atividades culturais.
- c) V Conferência da Pessoa com Deficiência: discute políticas para a inclusão e acessibilidade, visando garantir a plena participação das pessoas com deficiência na sociedade.

Neste sentido, com base na metodologia e atividades realizadas, a governança é essencial para a implementação efetiva das políticas discutidas nas conferências. Ela envolve a participação ativa da sociedade civil, a transparência e a responsabilidade dos gestores públicos. Portanto, a articulação entre essas conferências fortalece o compromisso com a redução das desigualdades e a promoção dos direitos humanos por meio de uma governança mais inclusiva e democrática.

3. DOCÊNCIA

A docência na unidade brasileira é exercida na pós-graduação lato sensu (especialização) e no mestrado, todos aprovados pelo Sistema Flacso. Em dezembro de 2024 o organismo foi credenciado pelo Ministério da Educação para oferecer cursos de pós-graduação no sistema de regulação educacional brasileiro. Nas próximas seções apresentamos os cursos vigentes em 2024 com os números de estudantes vinculados.

Mestrado

Maestría/ Mestrado em Estado, Governo e Políticas Públicas

O Mestrado busca formar profissionais capazes de atender à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, políticas, sociais de gênero, raciais e regionais por meio da atuação nos movimentos sociais, nas políticas públicas e no Estado.

Em 2024 duas turmas foram abertas, em março e em julho, totalizando 45 estudantes durante o ano. Em 2024 foi aberto edital de seleção para nova turma com 30 vagas para início em março de 2025.

Especializações

Especialização em Ambiente e Sociedade

A especialização tem por objetivo oferecer recursos científicos para analisar as mudanças ambientais e estimular a produção de conhecimento teórico e prático, com ênfase no Brasil e na América Latina e Caribe. Partindo do pressuposto que as mudanças ambientais são desigualmente produzidas, distribuídas e geridas e que é necessário o debate sobre temas contemporâneos, a especialização traz análises e debates sobre sociologia ambiental, mudanças climáticas, geografia política, política ambiental, história ambiental e feminismo e ecologia. Em 2024 foi aberta uma nova turma em agosto com 28 estudantes.

Especialização em Cultura e Educação

Esta especialização tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. O curso é destinado a formação de produtores culturais, artistas, professores e profissionais da educação básica e do ensino superior, e demais interessados em qualificação nas áreas da cultura e da educação. Em 2024 a quarta turma do curso foi encerrada, com 12 concluintes.

Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (Clacso)

Durante o ano de 2024 oito especializações (elencadas abaixo) realizadas em parceria com a Clacso se encerraram, totalizando 487 concluintes.

1. Especialização em Epistemologias do Sul
2. Especialização em Estudos afro-latino-americanos e caribenhos
3. Especialização em Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres
4. Especialização em Memórias coletivas, Direitos Humanos e Resistências
5. Especialização em Métodos e Técnicas de Pesquisa Social
6. Especialização em Políticas do Cuidado com Perspectiva de Gênero
7. Especialização em Políticas Públicas e Justiça de Gênero
8. Especialização em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe

Além dos cursos, com 20 docentes que ministraram aulas durante o ano de 2024, outros docentes e pesquisadores vinculados a unidade acadêmica brasileira participaram de atividades virtuais relacionadas aos temas relevantes para a Flacso, conforme a tabela abaixo.

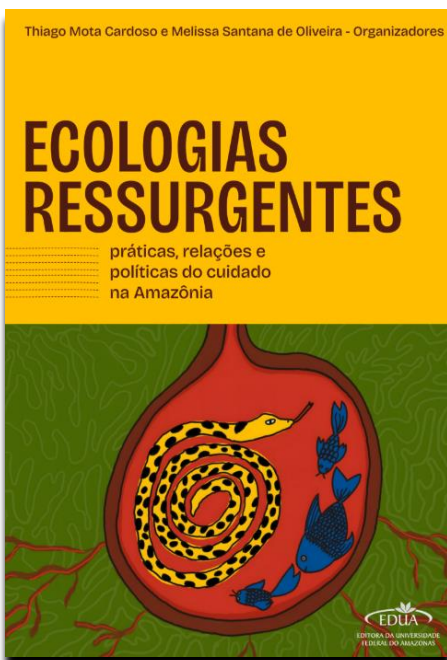
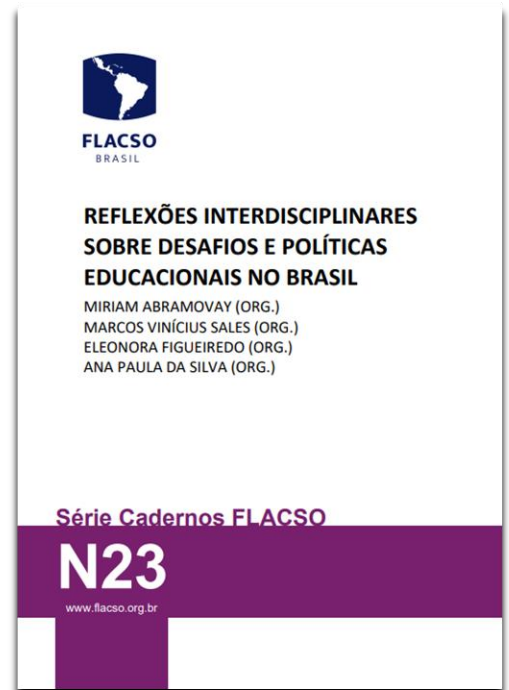
Nome da atividade	Data
Seminário das Quintas - Serviço Público e Medidas Emergenciais Durante a Pandemia: O caso da política municipal para população imigrante na Cidade de SP	4/25/2024
Seminário das Quintas - Integração latino-americana e caribenha como campo de estudos das ciências sociais	5/9/2024
Seminário das Quintas - Cidades e desastres: do local ao global	5/23/2024
Seminário das Quintas - Entre mulheres, plantas e artefatos: corpo, gênero e socialidades no Alto Rio Negro, Amazonas	6/13/2024
Seminário das Quintas - As cotas raciais na administração pública: um projeto de expansão e transformação da burocracia pública brasileira	6/20/2024
Seminário das Quintas - Saúde mental, políticas públicas e questões raciais	8/22/2024
Seminário das Quintas - O federalismo brasileiro e as capacidades estatais municipais: mapeando desigualdades	9/5/2024

Seminário das Quintas - Existe um campo do pensamento político brasileiro?: liberalismo, positivismo e a retórica do progresso nos fins do século XIX	10/3/2024
Seminário das Quintas - O público e o privado no regime de relações do Estado Nacional com Estados Estrangeiros: uma crítica feminista	10/10/2024
Estratégias públicas de sustentabilidade e proteção da sociobiodiversidade nos territórios	10/29/2024
A linguagem dos direitos, as práticas discursivas, as políticas públicas e a persistente construção de desigualdades no sul-global	11/13/2024
Mulheres indígenas e seus conhecimentos na construção de territórios amazônicos sustentáveis	11/14/2024
Seminário das Quintas - Capitalismo, o que é e como funciona?: uma trajetória de investigação através do capitalismo contemporâneo em direção à hipertrofia da finança	11/21/2024

4. PUBLICAÇÕES

As publicações organizadas pela Flacso no Brasil ou com sua participação durante o ano de 2024 foram:

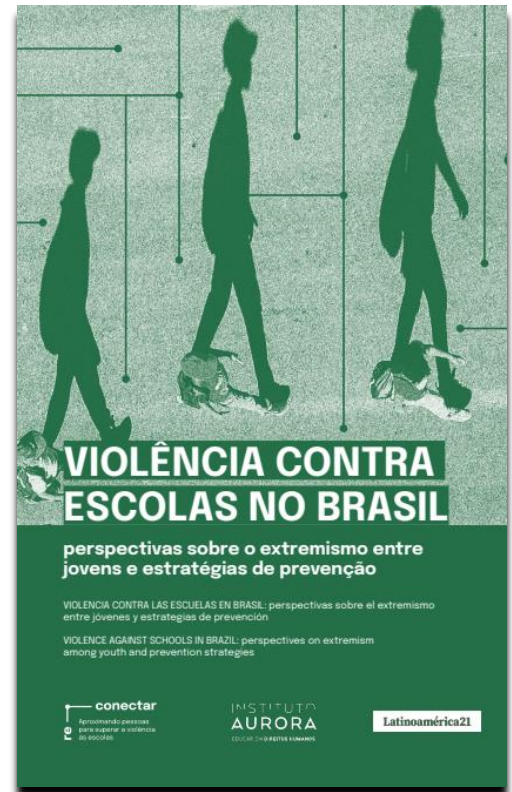
Caderno Flacso N23 – Reflexões interdisciplinares sobre desafios e políticas educacionais no Brasil



Ecologias ressurgentes: práticas, relações e políticas do cuidado na Amazônia.

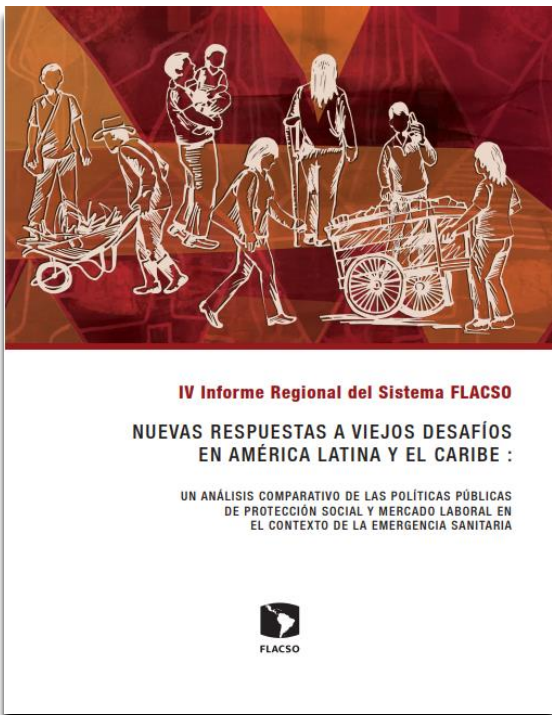
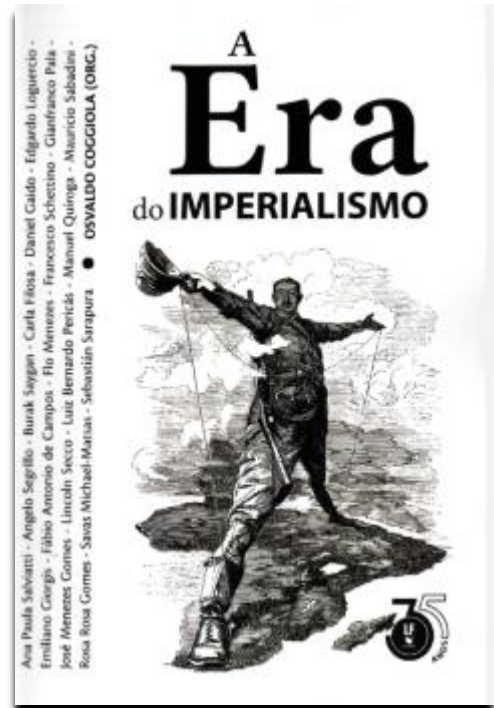
Pluralismos indígenas: territorios, democracias e interidentidades em Ecuador.

Violência contra escolas no Brasil – perspectivas sobre o extremismo entre jovens e estratégias de prevenção



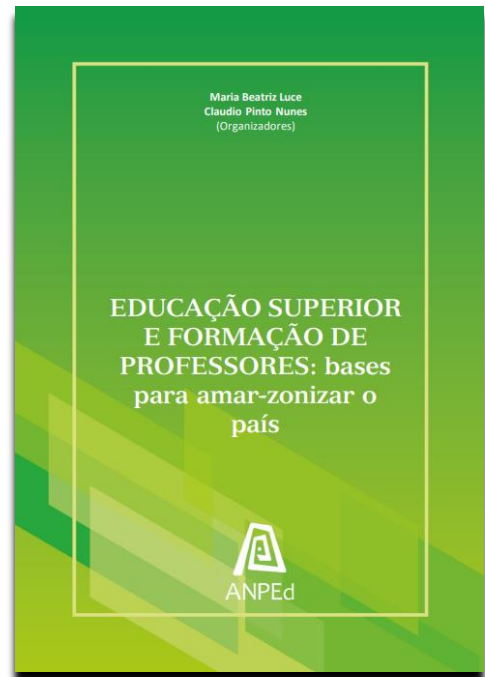
Juventudes Contemporâneas: gênero e sexualidades

A Era do Imperialismo



*Nuevas respuestas a viejos desafíos en
América Latina y el Caribe*

Educação Superior e Formação de Professores: bases para amar-zonizar o país



Tecendo reflexões sobre a formação docente-uma análise das contribuições da pedagogia da esperança

5. EVENTOS

No âmbito de eventos, a Flacso no Brasil apoiou os seguintes eventos estruturados nos projetos de cooperação técnica com instituições públicas e privadas. Alguns destes eventos estão inseridos na mencionada metodologia de conferências consolidada pela unidade brasileira.

- **IV Conferência Nacional de Cultura**

Ministério da Cultura (MINC), Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), Conselho Nacional de Política Cultura



- **12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - SNDCA/MDHC, Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente



- **Acampamento Terra Livre 2024**

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB





- **Primeira Sessão de Escuta do Projeto Territórios Sustentáveis, educação e mudanças climáticas**

Porticus, Imaginable futures



- **Segunda Sessão de Escuta do Projeto Territórios Sustentáveis, educação e mudanças climáticas**

Porticus, Imaginable futures



- **V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - SNDPD/MDHC, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios Senado Federal, Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília





▪ **Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes (Caravana DCA) - Salvador, Bahia**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia, CONANDA, OEI, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC)



▪ **Terceira Sessão de Escuta do Seminário Territórios Sustentáveis, educação e mudanças climáticas**

Porticus, Imaginable Futures



- **Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes (Caravana DCA) - Macapá, Amapá**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Amapá, CONANDA, OEI, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC)



- **Saberes para o bem viver: territórios sustentáveis, educação e mudanças climáticas**

Porticus, Imaginable Futures, Negritar



- **Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes (Caravana DCA) - Teresina, Piauí**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Piauí, CONANDA, OEI, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC)



- **Workshops de Co-criação da Estratégia Global de Educação da Porticus no Brasil no âmbito do projeto Agenda Nacional de Educação no Brasil: escuta ativa, incidência política e autodeterminação**

Porticus

- **Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes (Caravana DCA) - Fortaleza, Ceará**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Ceará, CONANDA, OEI, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC)



- **Corps-territoires genre et extractivismo en Amérique Latine et dans les Caraïbes**

Universidade de Paris 8

- **Estratégias públicas de sustentabilidade e proteção da sociobiodiversidade nos territórios**

- **Caravana pelos Direitos de Crianças e Adolescentes (Caravana DCA) - Goiânia, Goiás**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Goiás, CONANDA, OEI, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA/MDHC)



▪ **I Congresso Internacional de Estudos em Democracia, Desigualdades, Ruralidades e Territórios do Sul Global**

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial (PLANTERR/UEFS), Governo do Estado da Bahia, Instituto Cubano de



M8: Mulheres indígenas e seus conhecimentos na construção de territórios amazônicos sustentáveis

6. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES)

Amazon Conservation Team - Brasil (ACT - Brasil)

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped)

Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE)

Banco do Brasil (BB)

Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Referência em Educação Integral (CREI)

Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES)

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI)

Comitê Interfederativo (CIF)

Comunidade Educativa (CEDAC)

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Consejo Nacional de Ciencia y Tecnologia (México)

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)

Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso)

Conselho Regional de Psicologia - 6ª região

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)
Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (COIAB)
Defensoria Pública da União (DPU)
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev)
Escola Nacional da Administração Pública (Enap)
Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)
Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU
Frente Nacional Contra a Fome
Fundação Alexandre de Gusmão do Ministério das Relações Exteriores (FUNAG-MRE)
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)
Fundação Itaú
Fundação Perseu Abramo (FPA)
Fundação Renova
Fundação Roberto Marinho (FRM)
Fundación Ser Maestro
Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)
Governo do Estado da Bahia
Instituto Alziras
Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA)
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto Cultiva
Instituto de Estudos Municipais (IEM)

Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)

Instituto Veredas

Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES)

Instituto República

Instituto Unibanco

Microsoft

Ministério da Cultura (Minc)

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministério do Desenvolvimento Regional

Ministério da Economia

Ministério da Educação (MEC)

Ministerio de Educación de Colombia

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministério dos Povos Indígenas (MPI)

Ministério Público Federal (MPF)

Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)

Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS - UFRJ)

Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras

Plataforma CIPÓ

Porticus

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Programa de Educación Socioambiental del Parque del Manu (Peru)

Rockefeller Philanthropy Advisors

Scania Latin America

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)

Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA)

Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo do Estado da Bahia (SDR)

Secretaria Especial da Juventude Carioca - JUV-RIO, do município do Rio de Janeiro

Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)

Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia

Tribunal de Contas da União (TCU)

União Nacional das Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS)

United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women - UN WOMEN

Universidade de Brasília (UnB)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UniLab)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Universidade São Francisco

Vale S.A

Viração Educomunicação

Wenner Gren Foundation (EUA)



FLACSO
BRASIL

**Faculdade
Latino-Americana
de Ciências Sociais.
Sede Brasil.**

Brasília (DF)- Sede: SAIS Área 2-A, s/n,
1º andar , sala 121.CEP: 70610-900
(+55 61) 3703-2540 / (+55 61) 2020-3390

São Paulo (SP)- Avenida Ipiranga, 1.071,
Sala 608, República .CEP: 01039-903
(+55 11) 3229-2995 / (+55 11) 3105-0781